

V DOMINGO DA QUARESMA – ANO A¹

Ez 37,12-14 | Sl 129(130) | Rm 8,8-11 | Jo 11,1-45

QUARESMA, TEMPO DE APURAR O OLFATO: RECONHECER E ESPALHAR O BOM ODOR DE CRISTO



Já bem próximos da Semana Santa, quando celebraremos de modo especial a paixão, morte e ressurreição de Jesus, deparamo-nos com a narrativa da ressurreição de Lázaro (evangelho), também ela exclusiva de João como as narrativas que temos acompanhado desde o 3º Domingo da Quaresma. O texto, tratando da doença e da conseqüente morte de Lázaro, apresenta Jesus como alguém que exala vida. Tanto Marta quanto Maria usarão a mesma expressão ao encontrar-se com Ele: *“Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido”*. E no diálogo com Marta, o próprio Jesus profere uma das sentenças mais belas das Sagradas Escrituras acerca da ressurreição: *“Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra viverá”*. Onde está Jesus, está a vida!

Diante disso, o texto apresenta um contraponto significativo: ao chegar ao túmulo, Jesus pede para que a pedra seja removida e, imediatamente, é interpelado por Marta: *“Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias”*. O mau cheiro é sinal de morte! No dia a dia, muitas pessoas, ao detectarem uma situação que não é boa ou um potencial problema, usam a expressão metafórica: *“Isso não está cheirando bem”*. Nesta esteira, a Quaresma se apresenta como oportunidade para avaliarmos nossa jornada através de um discernimento olfativo: o que cheira bem e o que cheira mal em nossa vida? Mais do que isso: estamos aptos para tal discernimento ou padecemos de uma anosmia espiritual?

Os irmãos de Betânia puderam fazer uma experiência única com Jesus, a partir do cheiro da morte e do cheiro da vida. Maria, nos é apresentada como *“aquela que ungiu o Senhor com perfume”*, episódio que é narrado no capítulo seguinte: *“Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi a Betânia, onde estava Lázaro, que Ele havia ressuscitado dos mortos. Lá, ofereceram-Lhe um jantar. Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com Ele. Maria tomou então um frasco de bálsamo de nardo puro e muito caro, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os cabelos. A casa inteira encheu-se com o*

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 26 de março de 2023.

perfume do bálsamo” (Jo 12,1-3). Os amigos, outrora reunidos para o luto, também se reúnem para celebrar com gratidão a vida restaurada e, dentre eles, Maria realiza um gesto expressivo, associando Jesus ao nardo, que exala um odor agradável. Quando o evangelista destaca que toda a casa ficou tomada pelo perfume, talvez indique a consciência daquela família em relação à pessoa e à missão de Jesus. E nossa casa, já foi tomada de perfume agradável ou ainda sofre com o mau cheiro do pecado?

Na liturgia, temos dois elementos que aguçam o sentido do olfato: o incenso e o crisma. Para exalar o seu cheiro agradável e produzir a fumaça que se dirige ao céu, o *incenso* é queimado na brasa, da mesma forma que a caridade exige os pequenos sacrifícios diários que se manifestam através do serviço (cf. Ef 5,2; Fl 4,18). Já o *crisma*, abençoado na Quinta-feira Santa, é um óleo no qual é adicionado perfume. Usado em diversas celebrações, como no sacramento da Crisma, esse óleo recorda uma palavra de São Paulo, que nos orienta a espalhar o bom odor de Cristo (cf. 2Cor 2,14-15). Se, por algum motivo, temos espalhado mau cheiro, como se estivéssemos mortos, em Jesus, somos chamados a transfigurar o odor que nos domina. O encontro com o Senhor ajuda-nos a compreender que o Evangelho é capaz de inundar nossa vida com um perfume agradável, e o Batismo – renovado na celebração pascal – torna-se o banho com o qual nos livramos do mau cheiro do pecado e da morte. Nesta reta final da Quaresma, apuremos o nosso olfato para reconhecer o bom odor de Cristo e espalhá-lo com convicção e alegria.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Senhor da vida, concedei-nos o discernimento necessário para identificar aquilo que não cheira bem e nos prejudica, e a coragem para espalhar o bom odor do vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.